



**EMPREGABILIDADE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
UMA ANÁLISE NO SETOR CALÇADISTA NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO
PARANHANA/RS**

Luísa Andressa Backes¹

Roberto Tadeu Morais²

Introdução

O mercado de trabalho sofre mudanças frequentemente, e é notável a forma como ele vem se tornando cada dia mais rigoroso com os trabalhadores em relação a qualificação dos trabalhadores, assim como, os trabalhadores tem se tornado mais exigentes na hora de procurarem um emprego.

Nos anos 1990 e 2000, os colaboradores optavam por aceitar qualquer emprego, apenas com o intuito de sanar as suas necessidades básicas, sem maiores pretensões salariais e vitalícias. Porém, com o passar dos anos, as pessoas começaram a entender que o vínculo empregatício é uma via de mão dupla, assim como os colaboradores precisam de empregos para se sustentarem, as empresas precisam dos colaboradores para atingirem seus resultados organizacionais.

Levando isso em consideração, muitos colaboradores, em busca de uma melhor qualidade de vida, optam por começar seu próprio negócio trabalhando de forma mais autônoma, ou se desliguem de suas funções atuais e busquem melhores ofertas de emprego. Porém, de acordo com o site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), os índices de desemprego nos últimos anos, mesmo tendo épocas onde houve um aumento considerável, por exemplo, no 3º trimestre de 2020 – início do período de pandemia – onde teve o pico de 14,9%. Em 2022, a média de desemprego foi de 9,3%, o menor patamar desde 2015, o que ainda é relativamente um índice alto, vendo que a procura por emprego está cada dia mais alta, o mesmo ocorrendo na região do Vale do Paranhana.

Levando em conta as informações anteriores, buscamos pesquisar: A qualificação profissional constitui-se como elemento estratégico para a

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. Bolsista FACCAT. luisa.backes@sou.faccat.br

² Professor e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento regional – PPGDR das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. Doutor em Desenvolvimento Regional. masprm@faccat.br



empregabilidade e a promoção da competitividade e do desenvolvimento nas empresas calçadistas do Vale do Paranhana/RS?

Objetivos

Como objetivo geral deste estudo, iremos analisar se a qualificação profissional se constitui como elemento estratégico para a empregabilidade, a promoção da competitividade e do desenvolvimento nas empresas calçadistas do Vale do Paranhana/RS, e como auxílio, teremos como objetivos específicos: a) Identificar as percepções empresariais e de colaboradores para a falta de trabalhadores qualificados para o setor calçadista do Vale do Paranhana/RS; b) Propor ações de captação, qualificação, adaptação e retenção de talentos para manter e atrair novos trabalhadores; c) Determinar como a qualificação profissional constitui-se como elemento estratégico para a empregabilidade e a promoção da competitividade e do desenvolvimento do Vale do Paranhana/RS.

Referencial Teórico

Durante o período de pandemia da COVID-19, muitas empresas tiveram que optar pelo fechamento de suas unidades em virtude da dificuldade de venda de seus produtos, além do período que as mesmas tiveram que manter suas portas inacessíveis, devido a propagação do vírus. Esses fechamentos resultaram em muitos desligamentos rescisórios, impulsionando os colaboradores a iniciarem em novos empregos, e em alguns casos, trocando inclusive de segmento.

O período pós pandemia, no ano de 2022, quando retornaram de vez as atividades comerciais e industriais, muitas empresas que haviam reduzido o quadro de funcionários, tiveram que retomar as contratações, devido à grande demanda de pedidos, visto que muitas delas tinham encerradas as suas atividades. O problema, já existente em anos anteriores, se tornou mais agravante, pois se mesmo antes da crise sanitária já estava escassa a mão de obra qualificada, após esse período, onde muitas empresas fecharam, deixaram seus clientes sem fornecimento de produtos, e acrescida a demanda anterior, teriam que aumentar a sua produtividade passando a contratar trabalhadores não qualificados.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. Bolsista FACCAT. luisa.backes@sou.faccat.br

² Professor e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento regional – PPGDR das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. Doutor em Desenvolvimento Regional. masprm@faccat.br



Compreende-se que a qualificação deveria ser vista como um processo contínuo na vida do ser humano, e deveríamos aprender isso desde cedo, sendo essencial a implantação de uma modalidade educacional, como por exemplo a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), que está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LBD), que tem como objetivo preparar o cidadão para o exercício das profissões. De acordo com o Ministério da Educação (MEC, 2003) esta modalidade contribui diretamente na inserção e na atuação da sociedade no mundo de trabalho. Se esta modalidade fosse implantada na educação básica do ensino médio, já colaboraria para uma inserção mais assertiva dos trabalhadores.

Desta forma, é fundamental o entendimento da sociedade em relação a empregabilidade e da importância da qualificação da mão de obra no mercado atual de trabalho. Sendo assim, devemos primeiramente, entender o que é a empregabilidade, segundo Minarelli (1995, p. 37) é “[...] a condição de dar emprego ao que se sabe, a habilidade de ter emprego”, ou seja, pode-se dizer que a empregabilidade é a capacidade do trabalhador em se manter no mercado de trabalho. O termo “empregabilidade” (grifo da autora) está vinculado diretamente a qualificação profissional, que de acordo com Campos (2011, p. 46) “[...]a empregabilidade envolve uma fase de preparo do indivíduo para conseguir um emprego ou trabalho e em seguida mostrar-se competente para mantê-lo ou ingressar em outro”, ou seja, existe um estímulo maior para que as pessoas busquem um conhecimento mais amplo e com maiores habilidade, permitindo que os trabalhadores possam atuar em várias área e ramos diferentes.

De acordo com Minarelli (1995), diferente de alguns anos atrás, onde os trabalhadores eram contratados para fazer a mesma função até se aposentar, atualmente as empresas precisam se adaptar as exigências feitas frequentemente pela economia global. Desta forma, é fundamental que as pessoas também se adaptem e busquem maior qualificação para poder se manterem ativas no mercado.

Levando em conta as informações abordadas anteriormente, vamos estudar a qualificação dos trabalhadores no segmento calçadista no território do Vale do Paranhana.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. Bolsista FACCAT. luisa.backes@sou.faccat.br

² Professor e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento regional – PPGDR das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. Doutor em Desenvolvimento Regional. masprm@faccat.br



Metodologia

A região que é objeto deste estudo fica em média de 81,8km de distância da capital do Rio Grande do Sul. É constituída por seis municípios, sendo eles: Igrejinha, Parobé, Riozinho, Rolante, Taquara e Três Coroas. Na figura 1 encontra-se a localização do Vale do Paranhana/RS de acordo com o site Paranhana (2023).

Figura 1 – Localização do Vale do Paranhana



Fonte: Portal do Turismo. (2023).

As empresas estudadas para responder aos questionamentos propostos no projeto, serão do ramo calçadista de médio e grande porte, sendo classificadas de acordo com o faturamento anual e/ou com a quantidade de funcionários.

Os métodos de pesquisa utilizados serão através de informações e dados secundários, como por exemplo sites disponibilizados pelo governo, além de artigos e livros que abrangem a parte conceitual e teórica de embasamento do projeto. O universo da pesquisa serão os seis municípios da Região do Vale do Paranhana, e nossa amostra precederá um cálculo de plano amostral. O instrumento de coleta de dados utilizado será um questionário semiestruturado e a análise de dados será interpretativa.

Resultados Parciais

De acordo com o Departamento de Economia e Estatística – DEE (2020), a região do Vale do Paranhana no ano de 2015 atingia o percentual de 0,725 em seu

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. Bolsista FACCAT. luisa.backes@sou.faccat.br

² Professor e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento regional – PPGDR das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. Doutor em Desenvolvimento Regional. masprm@faccat.br



Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE), e em 2020 (último ano calculado) foi de 0,734, ocorrendo assim uma melhora, mesmo que pequena, em seu índice de 0,009%.

Se compararmos de forma individual o bloco da Educação, durante este mesmo período, podemos notar que em 2015 o índice na região atingia 0,701, e no ano de 2020, registrou uma evolução, atingindo 0,755. Utilizando esse mesmo método para análise individual do bloco da renda, veremos que em 2015 o índice era de 0,663, e no ano de 2020, registrou-se uma queda, atingindo 0,617.

Percebe-se que mesmo que a região tenha aumentado o IDESE nos últimos anos, aumentando o índice da educação, o índice de renda da população registrou uma queda.

Conclusões

De forma prévia, é possível verificar que as transformações ocorridas em nível global influenciam o perfil do profissional que passou a ser exigido da força de trabalho, como também as políticas de formação profissional. Porém, saber se a qualificação profissional é de fato um elemento estratégico para a empregabilidade e a promoção da competitividade e do desenvolvimento nas empresas calçadistas do Vale do Paranhana/RS é o mote do presente estudo.

Referências

CAMPOS, Keli Cristina de Lara. **Construção de uma escala de empregabilidade: definições e variáveis psicológicas**. Campinas, 2011.

DEE, Departamento de Economia e Estatística, 2020. Disponível em: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>. Acesso em 22 de jun. de 2023 às 19:15.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2022. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html?=&t=series-historicas&utm_source=landing&utm_medium=explica&utm_campaign=desemprego. Acesso em 06 de jun. de 2023 às 11:05.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. Bolsista FACCAT. luisa.backes@sou.faccat.br

² Professor e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento regional – PPGDR das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. Doutor em Desenvolvimento Regional. masprm@faccat.br



II CONGRESSO INTERNACIONAL E IV SEMINÁRIO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Conflitos globais e suas repercussões no território

DIAS 17 E 18 DE AGOSTO DE 2023


MESTRADO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL


FACCAT

MEC, Ministério da Educação: Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept>. Acesso em 13 de jun. de 2023 às 20:50.

MINARELLI, José Augusto. **Empregabilidade**: o caminho das pedras. São Paulo: Gente, 1995.

PARANHANA, Portal do Turismo. Disponível em: <https://www.paranhana.org.br/turismo/comocheGAR.php>. Acesso em 23 de jun. de 2023 às 17:00.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. Bolsista FACCAT. luisa.backes@sou.faccat.br

² Professor e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento regional – PPGDR das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. Doutor em Desenvolvimento Regional. masprm@faccat.br